



Redacção, Administração e Composição—Rua
Ilha de Frotas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luíslão Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Mate n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE JUNHO DE 1949

**IMPONENTE FESTA a
CORPUS CHRISTI**

em BARCELLOS

No Domingo, 19 do corrente, realizar-se-á, na Igreja Matriz de Barcelos, uma imponente solenidade em honra do Corpo de Deus.

Haverá Missa Cantada, Lausperene, Sermão por um erudito orador Sagrado e magestosa Procissão, que percorrerá as principais artérias da cidade, pelas 17 horas, e que será presidida por Monsenhor Alves da Rocha, que acaba de regressar do Rio de Janeiro.

Consta-nos que, neste imponente acto religioso, tomarão parte as Autoridades Judiciais, Administrativas, Militares, etc.

As Escolas, Mocidade Portuguesa, Gremios, Casas do Povo, Sindicatos, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e Associações, com os seus Estandartes, também se farão representar, condignamente, na Procissão, que é abrilhantada por uma excelente banda de musica.

O Rev.º Padre Alfredo Rocha, ilustre e incansável Prior de Barcelos, não se tem poupado a arduos trabalhos afirmando que a solenidade de «Corpus Christi» atinja o maior brilhantismo possível.

Estamos cientes de que todos os habitantes da nossa Terra—da Rainha do Cavado—não faltarão com o seu valioso apoio a genial iniciativa do Reverendo Prior de Barcelos e dos seus cooperadores.

Tudo por Barcelos, pois, deve ser o lema dos barcelenses, quer natos, quer adoptivos.

PADRE FRANCISCO CASTILHO

Amanhã, dia 12, tem a sua festa natalícia—festa de anos—o nosso preclaro amigo, Sr. Padre Francisco Castilho, digno Paroco da freguesia de S. Vicente de Areias, do nosso concelho.

«O Barcelense» não se pode alhear desse faustoso acontecimento porque, o Reverendo Padre Francisco Castilho, é seu distinto Colaborador e é um dos seus bons e sinceros Amigos. São 72 primaveras que este ilustre Sacerdote festeja, e rogamos a Deus para que Lhe continue a dar Saude e Felicidade.

Só temos «pena» dos frangos que, neste dia, são abatidos

VASCO CESAR DE CARVALHO

FESTA ANIVERSARIA

Hoje, dia 11, está em Festa a «Casa de Santa Maria», sita na freguesia de Calendario, do Concelho de V. N. de Famalicão porque, o seu ilustre Proprietario, Sr. Vasco Cesar de Carvalho, festeja o seu aniversario, completando 61 anos de idade.

É com a maior satisfação que «O Barcelense» e todos os que trabalham neste semanario se associam á Festa de anos daquele prestimoso Amigo, daquele distinto Escritor e Jornalista que tanto brilho tem dado ás colunas deste Jornal, onde tem publicado belos artigos, que são lidos com interesse, porque focam assuntos que todos gostam de ler e de apreciar a boa prosa.

Ao querido Amigo, Sr. Vasco Cesar de Carvalho—que tanto tem pugnado pelo progresso da sua linda e importante

Terra, quer em discursos, quer publicando livros, como os «Aspectos de Vila Nova»—«O Hospital de S. João de Deus» (1944); «Aspectos de Vila Nova»—«A Justiça» (1947), etc., etc.—agradecemos-lhe todas as gentilezas que tem dispensado ao «Barcelense» e ao seu Director, felicitamo-lo e fazemos votos por que S. Ex.ª continue a fazer anos na Graça de Deus e na companhia de sua Ex.ª e dedicada Esposa.



Sabemos que o Sr. Vasco Cesar de Carvalho, ilustre membro do Instituto de Coimbra e Socio do Instituto Histórico da Ilha Terceira e que, alem da «História do concelho de Famalicão, já escreveu as Pedras Falsas, a Causa Involgar e Na Morte de Julio Brandão, vai publicar as suas Impressões de Viagem á Espanha.

em regosijo da festa aniversaria do venerando e considerado Sacerdote, mas, paciencia, o que se quer é que S. Rev.ª continue a fazer anos, muitos anos...

HTO.

O Conselheiro Novas Leite, nobilissimo character, disse-me uma vez que «quem mente têm dous trabalhos e um é de justificar a mentira».

No meu anterior escrito respeitante áquele retrato, que o não é, existente na Santa Casa, afirmei que nele se via o nome do homenageado. Explico-me. Certa ocasião descia uma das escadas, ali, na companhia do Sr. Joaquim de Faria Peixoto, e chamou-me a atenção para determinada tela e informou que, sendo Mesario, quiz perpetuar a memoria do bemfeitor que ela simbolisava. Mas não havendo dele uma fotografia, lançou mão do seguinte recurso: colher da Família do morto aqueles informes a dar ao Pintor, não esquecendo de

registar que o cidadão tinha um quisto na testa, bem atestado.

Procurei debalde ou baldosamente o quadro, em referencia, que já não estava no ponto em que o vi, dependurado. Recorri, pois, ao meu informador. Percorremos, os dous, aquelas dependencias em que costumam estar expostos os desses benemeritos.

Uma observação. Vi retratos em três zonas e que pretendo capitular da fórma seguinte. Os que reluzem no salão nobre, estão no Cão; aqueles que figuram nas paredes da escadaria que dá acesso ao mesmo, acham-se no Purgatorio... Mas um mundo deles existe, quanto a mim, no Inferno numa despensa, ao rez do chão, em confusão de idades, de sexos e, até, de hierarquia social!

...Mas quando, da nossa peregrinação, tínhamos, um a um, procurado, nessas três zonas, o almejado retrato, ainda vimos, no chão, aqueles que esperam a Justiça de Deus para, naturalmente, serem distinguidos pelos seus pecados ou suas virtudes.

Estavamos, já, desanimados pelo insucesso da busca; porrem quando nos despediamos duma Irmã Hospitaleira, o Sr. Peixoto, exclamou, não como o grande Rei D. Carlos, aos da comitiva, em Berlim, ao lóbrigar o Kaiser, no meio do Estado Maior: «Lá está o gajo», mas, simplesmente: «E aquele...é aquele...»

O cadaver estava, pois, identificado, do bemquisto benfeitor, pelo quisto em evidencia na testa.

A tela, de que se trata, pode ser observada na Secretaria onde pontifica o bom barcelense João Corrêa.

É curioso salientar que o Pintor devia ser pessoa de algum escrupulo, pois não desenhou o nome do benemerito,

por não representar a verdade na acção de verosimilhança...

O seu sobrenome pude apurar que era Barcelos, de Adães. Pena foi eu não saber se morreu rico de pódre ou pódre de rico. Alma boa devia de ser pelo legado feito!

E, agora, para terminar, vou pedir ao meu estimado visinho, Miguel Miranda, digno Provedor da Santa Casa, para arrancar ao olvido aqueles infelizes retratos que se encontram na tal despensa. É capaz de me dizer, etc.

—«São almas que caíram no Inferno», amigo Sr.

A. Sucasaux

MONOGRAFIA DE FÃO

Depois de, em 1946, ser publicada em «O Barcelense» uma interessante «Monografia de Fão», da autoria do saudoso colaborador deste semanario e distinto propagandista das excelsas belezas de Fão, Sr. Capitão Jorge das Neves Larcher, acabamos de receber um exemplar dessa bela Obra, bro-

chada, e impressa na Tipografia «Cávado», de Esposende.

Esse exemplar, foi-nos gentilmente oferecido pela prestigiosa Direcção do «Grupo dos Amigos de Fão», do qual o ilustre finado—Sr. Capitão Jorge das Neves Larcher—era um dos principais elementos e que tão prematuramente desapareceu do convívio de sua Ex.ª Família e dos seus numerosos Amigos.

«Monografia de Fão», é um excelente Trabalho Etnografico, Historico e Arqueologico, inserindo 15 gravuras e relatando minuciosamente a historia antiga e moderna da importante região fangeira.

Este volumezinho também publica um belo retrato do Sr. Capitão Larcher, e que se deve ao laureado Artista e nosso ilustre conterraneo, Sr. Antonio Carlos da Silva Esteves.

O «Grupo dos Amigos de Fão», referindo-se ao autor do retrato, diz:

«Ao distinto e laureado artista António Carlos Esteves, que tão valiosamente colaborou neste empreendimento com o seu magnifico retrato, expressamos a nossa admiração reconhecida pelo seu trabalho, revelador de um excelso temperamento artistico que não perde qualquer oportunidade para prestar comovido culto e de reproduzir primorosamente as belezas da Terra de seus antepassados e dos seus mais enternecedores encantos».

—O mesmo «Grupo», referindo-se ao nosso Director e a «O Barcelense», foca-os da seguinte forma, deferencia que muito agradecemos:

«Também queremos, neste momento, endereçar o nosso sentido agradecimento a outro distinto jornalista, o Director de «O Barcelense», Rogério Calás de Carvalho, alma enamorada pelas graças formosas de Fão e seu concelho, espírito sempre alerta para generosamente exaltar, valorisar e divulgar apaixonadamente tudo o que se relaciona com a sua linda Cidade, o seu tão fértil Distrito e a sua inconfundível Provincia.

Foi em «O Barcelense» que, pela primeira vez, esta MONOGRAFIA foi publicada em simpatico e atraente folhetim e, tal acontecimento, não podia viver esquecido levianamente».

A Larapjada Sametro é feita com a água purissima do Monte de Sametro

Escrínio de Deus

Eu sonhei... No meu sonho Deus sonhava,
E, sonhando, era tal o seu sorriso
De ventura e de anseio, que eu jurava
Ser de ventura e anseio o Paraíso

E, por milagre, eu mesmo contemplava
As imagens de Deus em seu juízo,
Como um pintor que sonha e o quadro grava,
Grabando n'alma a floração do Riso.

Deus procurava para os seus amores
Fazer um cofre artistico e perfeito,
Unindo a luz, as pérolas e as flores...

De repente acordei... Raiava o dia...
Deus também se acordou... Deus tinha feito
O Coração Divino de Maria.

P.º M. A.

CORREIA DE OLIVEIRA

Cinzelador do mármore do verso,
Tú burilaste em Língua Portuguesa
Verdadeiras estátuas de Beleza,
Que hão de enfeitar os templos do Universo.

Por mais que seja vândalo e perverso
O Tempo, que destroi em fúria acosa,
O Tempo converteu-se, e, com nobreza,
Jurou guardar as glórias do teu verso.

Cantaste o Verbo Ser e o Verbo Amar,
A Pátria, a Luz e o Pão, a Noite e o Dia,
As Crianças, as Mães, a Terra e o Mar...

E o menino Jesus sabe de cór
Tudo quanto escreveste de Maria...
—Queres ainda um galardão melhor?!...

P.º M. A.

Estádios

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Entre hoje no Campo da Ponte para ver o adiantamento das obras do Estádio Municipal.

Ainda falta um bom bocado para o acabar. Reparei que a tribuna de honra não tinha dimensões directamente proporcionais com o perimetro e numero de bancadas do Estádio.

Logo um amigo que me acompanhou nessa jornada teve a gentileza de me informar que na sua visita a Braga, no dia 19 do mês passado, o Sr. Ministro das Obras Publicas reparou nesse pormenor, ordenando uma maior extensão e grandeza artistica da tribuna.

É uma grande obra que honra a tecnica nacional e mais uma vez se comprovou que os engenheiros portugueses não receiam o confronto, hoje, que lhe facilitavam enormemente a sua missão, com os engenheiros estrangeiros.

Deve ter passado de moda aquela velha e revelha frase de que os nossos tecnicos só sabiam teoria; que, no campo teorico, eram os mais sagazes. Esse adágio desapareceu diante das gigantescas obras que por Portugal alem se estão a erguer.

Mas não quero tratar hoje de outro assunto que não sejam os estádios que, num futuro, que não vem longe, muito hão-de concorrer para que o povo se divirta, se distraia, apreciando o desenrolar de magnificas competições desportivas. Tenho de aqui intercalar umas breves palavras de Salazar que definiu, como sempre o faz, a vantagem e o fim a que obedeceu a construção do Estádio do Vale de Jamor. Ouçamos:

«Um grande parque sem luxo, de relvados frescos e arvores copadas, onde a gente de Lisboa brinque, ria, jogue, tome o ar puro e verdadeiramente se divirta em íntimo convívio com a natureza».

A vida não deve passar-se apenas a trabalhar, a estudar, ou em regiões de altas e esforçadas especulações filosoficas e científicas.

Hoje um bom desafio de futebol é um atractivo que nos faz passar umas duas horas de agradável alegria, sobretudo quando os jogadores se portam com galhardia e lealdade entre si. A assistencia segue emocionada os lances da bola. Mas não é só o campo de futebol o que caracteriza um estádio. Há ainda outros rectangulos para tennis, corridas, boievel, andebol, etc.

Por isso muitos desportistas de nomeada e saber classificaram os Estádios em «Cidades Desportivas».

O Estádio de Lisboa é constituído por o Estádio de Honra para atletismo e futebol. Perto do Vale há o Estádio relvado para treinos e um campo duro para desportos.

Além destes há o Está-

dio de tennis.

O Estádio de honra tem uma extensão de bancadas de 25 kilometros e a sua capacidade avaliada em 48.000 espectadores. Estes os dados certos a que obedeceu o magnifico Estádio do Vale de Jamor, servido por uma bela auto estrada e uma estrada marginal.

Se a era futura fôr de paz para o mundo, vamos ter o prazer de ver aumentar o número de desportistas, aficionados e os belos Estádios regionais.

Não sei quando será inaugurado o de Braga. Pela certa, no dia da inauguração—grande acontecimento para o Portugal Desportivo, haverá na Bracara Augusta um encontro de grande «cartaz».

Aguardemos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Vinde, vinde pr'aqui meus rapazes! (Era assim que o cabo Tomaz chamava os recrutas, ás noites após o seu alistamento). Vocês lá nas vossas aldeias iam aprender a doutrina paizana, aqui tem de aprender a doutrina militar.

Sentem-se aqui e vamos rezar militarmente.

Primeiro que tudo todo o militar tem que saber os mandamentos do soldado, que são dez:

Primeiro—Dormir com a cabeça em cima do madeiro.

Segundo—Andar desterrado por todo o mundo.

Terceiro—Nunca avazar dinheiro.

Quarto—Andar de fome farto.

Quinto—Andar com a barriga bem apertada com um cintão.

Sexto—Levar o servico a oito.

Sétimo—Despejar o caneco.

Oitavo—Chegar ao pé de um paizano e pedir-lhe um cigarro.

Nono—Dormir um bom sono.

Decimo—Comer rancho péssimo.

Estes dez mandamentos encerram-se em dois.

1.º—Respeitar o Coronel e depois o Tenente Coronel.

O Major respeita-lo quanto mais melhor. O Capitão é militarão. O Tenente é bom pr'a gente. O Alferes é pouco pr'as mulheres. O Aspirante ainda é estudante. O Brigadae fica pr'as creadas.

O Sargento é rabujento. O Cabo é o diabo. O Corneteiro poucas vezes toca pr'a gente receber dinheiro.

2.º—Quem come o rancho esturrado é o soldado. Amem.

Ouvi meus rapazes!

A nossa doutrina é boa.

Quem a aprender bem, fica livre de ir até Lisboa.

Era assim que após a incorporação os velhos soldados se divertiam com os novos alistados, até que vinha o toque do recolher e depois o de silencio, que não permitia sequer o zumbido de um mosquito, a não ser quando um ou outro soldado, lá de um recanto da cazerua, em voz baixa, pedia:—Oh! Sr. Cabo de dia, dá licença que conte uma historia? E depois de obetida a respectiva licença, principiava com as sacramentais palavras:—Era uma vez na cidade da Hungria aonde nasceu o sol e se pôs ao meio dia. E continuava com qualquer panotilha que entretinha toda a cazerua, que ria em sordina.

Bons tempos os que o velhote do Cabo Tomaz, que se ba de cór os artigos do Código Penal Militar, fazendo respeitar os seus fartos bigodes, tinha momentos de contemporizar com os recrutas que, muito bisonhos, ainda vinham choramingando com saudades da familia.

Tudo isto serve para recordar o saudoso Batalhão d'Infantaria que por largos anos serviu de guarnição militar á antiga e muito Nobre Vila de Barcelos.

«DIARIO DO NORTE»

Nos fins do corrente mês deve aparecer na cidade do Porto am jornal da tarde, o «Diário do Norte», que vem preencher, sem dúvida, uma verdadeira lacuna. E, assim, os leitores de todo o norte, a partir do aparecimento deste novo jornal, poderão inteirar-se com a maior oportunidade de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros.

A valorizar ainda o novo jornal, há o programa que as pessoas que vão lançá-lo se impuseram.

O «Diário do Norte» será, na verdadeira aceção da palavra, um jornal moderno—pela sua orientação, pela multiplicidade e utilidade das suas secções e ainda pela sua feição gráfica. Jornal de informação, esportivo, de entretenimento, de utilidade para o leitor. Para que o «Diário do Norte» possa corresponder, em absoluto, á sua missão de informar a tempo e horas, a Empresa providenciara no sentido de que ele apareça ao fim da tarde, em todos os centros mais importantes da vasta região nortenha.

A Redacção, Administração e Officinas do «Diário do Norte» encontram-se instaladas na Rua do Duque de Loulé, N.º 73, e na Rua de Alexandre Herculano, N.º 288, da cidade do Porto.

Um agradável refresco só Sameiro

Pedidos de casamento

Pela Ex.ª Sr.ª D. Beatriz de Azevedo Pinto Leite e pelo Sr. Carlos Pinto Leite, foi pedido em casamento a Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Azevedo Pereira, gentil e prandada filha da Ex.ª Sr.ª D. Ema Rozis Azevedo Pereira e do nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Embargador Dr. Antonio Baltazar Pereira, para o Sr. Dr. Alvaro Antonio Ferreira da Silva, filho da Ex.ª Sr.ª D. Marta de Azevedo Ferreira da Silva e do Sr. Antonio Ferreira da Silva, de Vila Nova de Gata.

A illustre noiva é neta dos nossos saudosos amigos, Sr. José Olandio Pereira Baltazar e Antonio Augusto de Almeida Azevedo.

Na «Quinta do Beijão», desta cidade, foi pedida em casamento, para o Sr. Armindo da Cunha Guimarães, importante Industrial no Pavedom, filho de Sr. Comendador Francisco Iguesio da Cunha Guimarães, a nossa gentil conterranea, Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Monteiro da Meira Vieira Ramos, filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Beatriz Monteiro da Meira Vieira Ramos e do nosso saudoso amigo e conterraneo, que foi illustre Advogado, Notario e Deputado da Nação, Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, já falecido.

A simpatica noiva é neta do Sr. Comendador Manuel José Ferreira Ramos e do Sr. Dr. Joaquim José de Meira.

—Os enlaces realizar-se-ão brevemente.

Bom successo

Com felicidade teve o seu bem successo, dando a luz um robusto menino a Ex.ª Esposa do nosso presado amigo, Sr. Americo Gonçalves Damasio, illustre Engenheiro da Camara Municipal de Barcelos.

Parabens.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite a alta comedia portuguesa:

Um homem ás direitas

com Barreto Poira, Maria Matos, Julieta Castelo, Carmen Dolores, Virgilio Teixeira, Barreto Lopes, etc.

No domingo, 19, a obra-prima recomendada pelas mais altas figuras da Igreja:

S. FRANCISCO DE ASSIS

Depois de Jesus Cristo a figura mais pura e mais grandiosa da Historia da Humanidade.

A sessão da tarde será ás 14 horas para terminar antes da saída da Procissão do Corpo de Deus que nesse dia se realiza.

FESTA DE ANOS

Quinta-feira, dia 9, completou 89 anos de idade, a Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ferreira, veneranda Mãe dos nossos amigos e assinantes Srs. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Abilio e José Ferreira de Sousa e sogra dos nossos também amigos e assinantes Srs. José Ribeiro Estrada e Domingos Gomes de Macedo.

Felicitando a simpatica velhinha, desejamos-lhe boa saúde.

Aniversarios jornalisticos

Festaram os seus anniversarios os nossos prezados colegas «O Comercio do Porto» e o «Jornal de Noticias», da mesma cidade, motivo porque felicitamos os seus illustres Directores.

Incendio

Quarta-feira, ao fim da tarde, manifestou-se incendio numa dependência (cozinha) do edificio do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade, o qual, immediatamente, se propagou ao dormitório, ardendo cinco covas e inutilizando-se cinco camas e duas maquinas de costura.

Se não fosse a rapidez com que os Bombeiros V. de Barcelos montaram o serviço de incendio, teriamos a lamentar uma grande catastrofe.

Os prejuizos estão calculados em 80 contos, mas, em parte, estão cobertos pelo «seguro».

NA FRANQUEIRA

Menú do almoço para amanhã, dia 12, fornecido pelo Bar da Gruta:

Café
Pescada ou bacalhau cozido, com todos
Costeletas ou bifes com arroz.
Sub-omens. Pão e Vinho
22\$50
Um completo serviço á lista.

OBITUÁRIO

Manuel Luiz Pereira

Com 70 anos de idade, faleceu, Domingo, na sua casa de Barcelinhos, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Luiz Pereira, estimado Funcionario da Camara e pai muito querido dos nossos também amigos, Srs. Manuel, Licio e José da Silva Pereira.

O funeral realizou-se segunda-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

João B. Coelho Gonçalves

Segunda-feira, em Galegos Santa Maria, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. João B. Coelho Gonçalves, de 53 anos, abastado proprietario e homem bom daquelle freguesia.

O funeral foi muito concorrido. A familia deita, as nossas condolencias.

Donativos

Da Ex.ª Familia do saudoso Dr. Marques da Silva, do Porto, recebemos 100\$00 para os enossos pobres, sendo contemplados 16, a 5\$00, e 20\$00 foram para cigarros, entregues aos encarcerados, no dia da sua Comunhão.

—O «anonimo» de todos os meses entregou-nos 10\$00 para 4 necessitados.

Sem hajem.

Os «Antónios» vêm a Barcelos

A Direcção do grupo ecuménico dos «Antónios do Norte» delibrou incluir no seu passeio anual a visita á nossa linda cidade, em homenagem ao grande António, que foi o Santo Bispo do Porto, Senhor D. Antão Barroso.

Devem chegar a esta cidade pelas 12 horas, do dia 19 do corrente.

A Laranjada Sameiro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

COMUNHÃO SOLENE AOS ENCARCERADOS

Quarta-feira, pela manhã, na linda capela da cadeia, desta cidade, o Rev.º Padre Alfredo Rocha, illustre Prior de Barcelos, celebrou Missa e fez uma vibrante exortação aos encarcerados para que eles seguissem o bom caminho e dessem preceito á Igreja.

Depois, o Sacerdote, ministrou a Sagrada Hostia a vinte e dois presos e a diversas senhoras.

A Sr.ª D. Maria Helena Selles Pais de Vilas Boas, durante o acto religioso, executou musica sacra, acompanhada a vozes pelas senhoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, sendo ouvidas com muito agrado.

Assistiram á solenidade muitas senhoras e os Srs. Dr. Antero Pereira Leitão, illustre Delegado P. R. da Comarca, Padre Antonio Fernando Pais da Silva; Director da Casa de Saude de S. João de Deus; membros da Conferencia de S. Vicente de Paulo; e o nosso Director, etc.

As senhoras serviram um (bom) pequeno almoço aos encarcerados, que foi oferecido pela Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Festas destas são muito proveitosas para a humanidade e honram sobremaneira quem as pratica.

—O Ex.ª Dr. Delegado de P. da Republica, perdoou a pena disciplinar ao preso que a estava a cumprir e franqueou todas as dependências da cadeia, que estavam com aspecto a bom aspecto.

—O nosso Director agradece ao Rev.º Padre Alfredo Rocha, digno Prior, todas as atencões que lhe dispensou.

—A Ex.ª Camara, lembramos a conveniencia de mandar consertar os caixilhos e reparar as portas da cadeia, que se encontram muito arruinados. O aspecto interior do edificio é bom. Está todo caido e com muita higiene.

Novenas no Sagrado Coração de Jesus e Santo Antonio

Estão a levar-se a effecto com grande concurrencia de fiéis na Igreja Matriz, cujos actos religiosos são praticados pelo nosso azeite Padre Sr. P. Alfredo Rocha.

Manuel Luiz Pereira

Missa do 7.º dia

No dia 13 do corrente, pelas 1,30 horas, na Igreja de Barcelinhos, a familia daquelle saudoso barcelinense manda celebrar a Missa do 7.º dia, convidando, por este meio, as pessoas amigas, a assistirem a este acto religioso, o que, antecipadamente, agradece.

Barcelos, 11 de Junho de 1949.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SÊDE NO PORTO—Rua da Restauração, 318

A VISO

Para que esta Comissão Executiva possa dar o melhor cumprimento aos fins para que foi criada, defendendo, como lhe cumpre, os legitimos interesses da viticultura desta região demarcada, é necessário conhecer-se a quantidade exacta de vinho verde, tinto e branco, ainda existente nas adegas, com destino á venda.

Com este fim, são por este meio avisados os Srs. Viticultores para, até ao dia 30 de Junho, corrente, darem nos respectivos Grémios da Lavoura, a nota exacta dos vinhos vendidos, consumidos ou que se tornaram impróprios para o consumo público e dos que se encontram nas suas adegas destinados á venda.

Os saldos de vinhos, destinados á venda, indicados nos manifestos, devem corresponder ás existencias nas adegas.

Esta Comissão Executiva espera e agradece a muito valiosa cooperação de todos os Srs. viticultores, para que a recificação dos saldos dos manifestos esteja concluida no próximo dia 30 de Junho.

Se assim não acontecer, esta Comissão Executiva ver-se-á obrigada a proceder nos termos do Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1919, perante os Srs. Viticultores que deixarem de cumprir com os seus deveres, isto é que depois da referida data apresentem saldos de vinhos nos manifestos, superiores ou inferiores aos existentes nas adegas.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 6 de Junho de 1949.

A Comissão Executiva

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS E PROPRIETÁRIOS DE MOTORES

Depois duma curta interrupção, está, novamente, a funcionar a BOMBA SACOR, única electrica nesta cidade, no Largo Barjona de Freitas (junto ao Mercado).

O consignatário desta bomba **Antônio Augusto da Rocha Portela**, agradece a todos os Senhores Automobilistas e proprietários de motores a gasolina, a continuação das suas prezadas ordens.

Tem o prazer de comunicar que dentro em breve será montado um compressor electrico para encher pneus e tambem tem em depósito GAZOLEO para todos os fins.

A BOMBA SACOR é a única que vende qualquer quantidade de gasolina, desde 20 centavos.

Oleo SACOR

Gazolina SACOR

Gazóleo SACOR

Barcelos, 7 de Junho de 1949

FALTA DE CHÁ...

Não muito e variados os defeitos que oram a quasi unanimidade dos republicanos fingidos, desde o rancor mesquinho e sectario, até a suscetibilidade de escrúpulos e predicações intellectuais. Mas entre todos existe um que se manifesta sempre por forma tão pujante, que merece registro especial e especial referencia: é a falta de chá!

Mas o mal não appareceu agora. Já data do tempo glorioso em que eles para se dizerem republicanos de genuina companhia, iam os seus republicanos na propaganda, tempo em que os monarchicos aguentaram sempre de bochechada alegre os maiores insultos, as mais torpes insinuações, as mais falsas calunias. Quem não recorda esse tempo em que eles só pronunciavam o verbo dizer?

Por qualquer e o ía a apparecia o celebre Diz-se onde a honra pessoal de homens e de mulheres era escudinhada traçoamente, com as ferraduras encobertas no anonimato vil! Não admira por tanto que esses cavalheiros detentores da governação publica não redobrassem de grosseria, e de ultraje repugnante e toez.

Julgavamos que se daria o contrario, pois o seu desejo deveria de ser: a delicadeza de principios e de processos.

Credo que a logica assim o ordenava, mas o ilogico para eles foi sempre a unica formula porque se explica toda essa confusão politica a que se convencionou chamar republica. Pederiamos trazer á tala laumeros exemplos derivados de falta de chá, d'essa falta que não nos admira que exista pois foi recrutado e aceite para a Republica, com raras excepções, individuos cuja educação foi sempre tida como coisa dispensavel, se não incomoda e... jazuitica!

D'onde vieram quasi todos os caudilhos que governaram, ou mais propriamente desgovernaram o pais? Unanimos de nascimento uso, e os mais notaveis quando muito conseguiram um diploma de instrução. Mas se esse diploma lhes forneceu conhecimentos para folhear um codigo ou retalhar com uma lanceta, não lhe havia fornecido dados para se poderem sentar á mesa ao lado d'outrem. Na vida pratica anotar saber tudo, e quando Deus queria nem os sentimentos mais comecinhos de mais rudimentar educação. A falta de chá, ti.

na, portanto de fazer sentir-se o que é de pasmar pois houve n'esse tempo um ministro de Instrução que na queda do seu governo contemplou 200 afillados a quem nomeou professores primarios e alguns Inspectores escolares tirados do professorado sem classificação no seu servico de sufficiente!!!

Foi tal a abundancia de Instrução que redondou ignorancia. Agora felizmente em qualquer ministerio está á frente pessoa que sabe da materia que tem a explicar, e que nomeia para lugares creaturas incapazes de não se envergonhar. Hoje temos a educação, o amor á Patria, a dignificação de nosso querido Portugal. Chegamos a ser vistos de soslaio, hoje felizmente recuperamos a dignidade de filhos dedicados a'uma Patria que estava em agonia. Hoje como portuguezes repelimos novamente, e creio que deve ser o sentir unanime dos nossos concidadãos, essa miseravel afronta que algem vomitou n'uma contração mais violenta, no regresso ao curral, sobre a memoria de Rei D. Carlos e sobre a honra do Senher D. Manuel e de sua Eposa. E fazemo-la não por se tratar de Reis, mas por se tratar de indefezos: um tumbando na sepultura pelas belas assassinas de dois trapeiros emboscados; outros exilados, bem que um tambem já morto, pela força das leis. Eis um produto bem edificante da falta de chá.

P. F. Castilho

«Construtora Económica Luso-Poveira»

Fundada em 19 de Outubro de 1948 S. C. A. R. L.

Sede: Rua José Malgueira, n.º 79 POVOA DE VARZIM

Construção e aquisição de casas de 30 a 300 contos mediante cotizações de 40\$00 a 400\$00, sem pagamento de juros, em qualquer parte do País.

SORTEIO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Associados que no dia 24 de Junho efectuamos o 1.º Sorteio, de 1.ª classe, apesar de esta Cooperativa ter sómente 7 mezes de existência.

Inscrevam-se na «Construtora Económica Luso-Poveira», afim de construir rapidamente a sua casa, ameahando aos poucos sem grande esforço.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Ilidio do Vale, Antonio Dias da Silva Martins, José da Silva Arantes, Antonio Martins Baptista, João Pereira, D. Vicente Miquies Senti, Joaquim Barbosa, Luis Faria Lamela, Dr. Domingos da Costa Fernandes, Dr. José Henrique de Moura Pinheiro, Alberto Martins Monteiro, Virgilio do Carmo Miranda Oliveira, Mario Soucasaux, Carlos Maria Vieira Ramos, D. Maria José Novais, Dr. Americo Figueiredo, Daniel Araujo Pinto, José Maria Pacheco Rodrigues, Domingos Alves de Carvalho, Antonio Alberto Mota Prego, José Antonio Vieira, Fernando da Silva Miranda, Carlos Faria de Figueiredo, P.º Antonio Placido, José Martins da Sá, Quintas & Quintas, Professor Antonio José Ferreira da Silva e João Borges de Freitas.

Até 30-12-1950, o Sr. Manuel Fernandes da Costa; até 30-5-1950, o Sr. José do Vale Botas; até 30-3-1950, o Sr. Rogerio Moreira de Carvalho; até 28-2-1950, os Srs. Pedro Torres Sousa Lima, Abilio Fernandes de Araujo e Arnaldo Mariz da Silva; até 30-1-1950, os Srs. Armindo Portas, Antonio Dias da Cunha Barbosa e José Armando de Lima.

Até 30-10-1949, o Sr. Francisco Vasconcelos e, até 30-4-1949, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Benta dos Reis.

Até 30-6-1949, os Srs. Francisco Santos, Antonio da Silva Lima, D. Laura Fernandes de Carvalho, Agostinho Pires da Silva, Joaquim Pereira Correia, Custodio Martins, Rogeria Esteves, Gaspar Macedo Gato, D. Maria Luiza da Silva Freitas, José Guedes da Silva Encarnação, Antonio da Fonseca Fartado e Gonçalves & Meio.

Até 30-12-1948, os Srs. Padre José Dias de Matos, Luiz Agostinho Formigo, Manuel Dias Abrao Gloria, Manuel Ocorreia, Justino Baptista Neves, Miguel Bernardino de Miranda, Moisés Rodrigues de Oliveira, Delim de Sa Neiva, Professora D. Maria José Xavier e Francisco Pereira de Miranda.

DO BRAZIL

Até 30-4-1950, os Srs. José Araujo da Torre, Adriano Torres da Silva e Domingos Alves Ribeiro, todos de S. Paulo.

Gratos pela deferencia e rogamos aos retardatarios o favor de nos enviarem o importe dos seus débitos, o que, antecipadamente, muito agradecemos.

VENDA DE PROPRIEDADES

De bom rendimento, com o mato sufficiente para as terras de cultivo, e com casas torres e um moinho, vendem-se as que foram do Sr. Visconde de Azevedo Ferreira, situadas na freguesia de Alvelos, a três quilometros desta cidade, e distantes cerca de trescentos metros da estrada de Barcelos ás Fontainhas.

Para tratar dirigir a Antonio Guimarães Vale, no Gremio da Lavoura de Barcelos.

Moedas retiradas da circulação

A partir de 30 de Junho deixam de ter curso legal na metrópole e ilhas adjacentes, as moedas de bronze de 10 e 20 que têm a effigie da Republica.

A troca dessas moedas pode effectuar-se na tódas e dependências do Banco de Portugal e nas tesourarias da Fazenda Pública, até 30 de Setembro.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Largo da Estação—BARCELOS

Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana.

Telolos de todos os tipos e medidas.

Telolo isotérmico (pavimentos e terraços).

OURO

Prata e Relógios, vende a Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagão, nesta Cidade.

Os seus preços quer em compra quer em venda são os melhores, garantindo-se que o cliente visitando-nos fica bem servido e com boa impressão da nossa maneira de negociar.

Os concertos são absolutamente garantidos e feitos á base dum preço que não admite concorrência. Visite-nos V. Ex.ª e concordará com as nossas afirmações.

Farmacia de serviço Amahã, concentram-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Laranjadas há muitas... mas Sameiro há apenas uma

No Hotel:

peça Sameiro.

No Restaurante:

peça Sameiro.

No Café:

peça Sameiro.

No Bar:

peça Sameiro.

Em toda a parte mostre que conhece qual é a melhor laranjada pedindo uma Sameiro.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTONIO

— DE —

Antonio Augusto da Rocha Portela

Rua D. Antonio Barroso, 70-72-74—BARCELOS

Noticias de Frageso

Terminaram as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, organizadas num tempo creosco de oito dias... Mesmo assim, atingiram em brilho regular, sinal evidente de que a devoção por Nossa Senhora não tem diminuido.

Efectua-se no dia 19 do corrente a festa em honra do milagreiro Santo Antonio e martyr S. Sebastião, abrlhantada pela banda de musica dos Esportivos de Barcelozelas e grupo de Zés P'reiras.

A festa religiosa consta de comunhão, missa solemne, dois sermões e procissão, de tarde.

No final, concertos pela referida banda e banar de ofertas.

Por causa duns foguete ficaram feridos no rosto os irmãos Francisco e Joaquim da Silva Morgado, respectivamente, de 14 e 12 anos.

Há dias tivemos o grato prazer de emprementar aqui o nosso desejado amigo Sr. Antonio Baptista Martins, considerado industrial na cidade lavista.

Encontra-se em plena actividade a campanha agricola, agora beneficiada com as resacas e beneficias chavinhas. Oxalá o ano agricola seja bom para bom de todos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais o Sr. Antonio Ferreira e Antonio J. da Fonseca Ferreira, de S. Paio do Carvalhal, e Joaquim Soucasaux, do Porto. Agradecemos.

AVISO DE CLARIFICAÇÃO

Como uma das herdeiras do Visconde d'Azevedo Ferreira, venho tornar PUBLICO, que, em Lisboa, no 2.º Juizo Cível, 1.ª Secção, tenho presente um recurso, para decidir sobre a quem pertence as propriedades deixadas pelo mesmo Visconde, sitas na freguesia de ALVELLOS, e sem essa decisão não pode transitar a sentença de partilhas.

Barcelos, 9 de Junho de 1949.

Maria Augusta Rodrigues Alves

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:

Transporte do n.º passeado 8.575\$10
Dr. João Boleza Ferraz 100\$00
João Guimarães Esteves 100\$00
D. Maria Amelia Passos Santos e seu marido D. Alim Pereira dos Santos, do Porto 100\$00

Goios, 7-6-1949

Festas das Rosas

As festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, realizadas nos dias 14 e 15 de Maio proximo passado, nesta freguesia de St.ª Maria de Goios, marcaram como das mais brilhantes que se têm levado a effecto nesta região.

O Largo da igreja e a Rua do Cruzeiro Novo, encontravam-se ricamente engalanadas, tarefa que foi confidada á conhecida firma João Barros de Faria, de Barcelitanos e que se desempenhou gahardamente.

Grupo Recreativo 28 de Maio

Esta simpatica agremiação desta cidade de Barcelos, organiza o seu passeio anual no dia 26 do mês corrente, com o seguinte itinerario: Barcelos, Braga, Santa Maria, Sameiro, Bom Jesus, Guimarães, Penha, S. Torcato, S. Bento da Porta Aberta, Geraz, Povoá de Lanhoso, Braga e Barcelos.

Quem desejar inscrever-se, queria dirigir-se ao Presidente da Direcção—José Maria Alves da Silva, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 57—BARCELOS.

EU FUI COMUNISTA

Por Carlos de Oliveira

2.ª edição, documentada com gravuras, contendo a organica do quadro dirigente do partido comunista português, vende-se na Companhia Editora do Minho e nesta redacção.

É um magoífico trabalho e, apenas, custa 1\$50.

QUINTA ARRENDAMENTO

Na freguesia de Alvelos, junto á Igreja, com abundancia de agua.

Para tratar, com o Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelitanos.

Deseja alguma coisa da

LIVRARIA ATENA?

Faça o favor de telefonar para o n.º 8.403.

NA POUZADA DA FRANQUEIRA EM TODOS OS DOMINGOS

Serviço de BAR e RESTAURANTE fornecido pelo Bar da Gruta, de Barcelos—Telf. (Barcelos) 8500 Os melhores petiscos, vinhos ao copo e engarrafados.

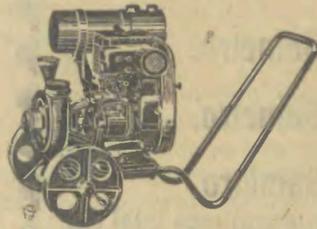
NOS 2.ºs DOMINGOS DE CADA MEZ

Carreiras de camionete a partir de Barcelos ás 9 e ás 14 horas. Regresso ás 12 e ás 19 horas.

A's 11 horas, Missa e, ás 17, Terço e Banção.

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrífugas e de ferro-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL, Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

“OLIVA”

Estas máquinas são a alegria das senhoras e a grande defesa dos profissionais

COSEM NOS DOIS SENTIDOS COM A MAXIMA PERFEIÇÃO, BORDAM, PASSAJAM, CHULEIAM, CASEIAM, PREGAM BOTÕES E FAZEM O PONTO ZIGUE ZAGUE COMO SE DESEJE

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

A organização «**OLIVA**» garante a assistência técnica eficaz e gratuita a todos os possuidores das suas máquinas.

Consultem o seu Agente—Depositário

Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158

TELEFONE—8245

BARCELOS

PASTA DENTÍFRICA
LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

SABONETE
LATOKYN
ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

Não pessa uma laranjada... | Pirelitos e Laranjadas só Peça uma Sameiro.

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para coleções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Anúncio com 57 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 11-6-1949

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
3.ª Secção

ANUNCIO

1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção de divisão de coisa comum que Tereza Alves Garrido e marido Domingos Ferreira da Cruz, proprietários, moradores na freguesia de Fornos, desta comarca, movem contra Manuel Alves Garrido, selteiro, maior, proprietário, morador na freguesia de Gamil, também desta comarca, se acha designado o dia 30 de Junho próximo pelas 11 horas, para ser posto, pela primeira vez em praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio: Lira de Talho, de lavradia, sita na freguesia de Gamil, inscrita na matriz sob os

art.º 578 e 579 e omissa na Conservatória, o que entra em praça pela quantia de 1 270 520.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da siza e do incidente da arrematação ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 30 de Maio de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção,
Jelio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro
Verifiquei
O Juiz de Direito, A. Barros

Anúncio com 57 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 11-6-1949

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
3.ª Secção

ANUNCIO

1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção de divisão de coisa comum que Tereza Alves Garrido e marido Domingos Ferreira da Cruz, proprietários, moradores na freguesia de Fornos, desta comarca mo-



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

vem contra Ilídio Alves Garrido, José Alves Garrido e Maria Alves Garrido, todos selteiros, maiores, proprietários, moradores na freguesia de Gamil, também desta comarca, se acha designado o dia 30 de Junho próximo pelas 11 horas, para ser posto pela primeira vez em praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio:

Campe de Oitides, no lugar de Oitides em das Teixugueiras, da freguesia de Gamil, inscrito na matriz sob o artigo quinhentos e setenta e seis e descrito na Conservatória no livro B 93, sob n.º 35.963, e que entra em praça pela quantia de 7.240 520.

Sobre este prédio recai uma hipoteca da quantia de 2 040 000, a favor do Padre José Gomes dos Santos, da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, desta comarca.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da siza e do incidente da arrematação ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 30 de Maio de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção,
Jelio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro
Verifiquei
O Juiz de Direito, A. Barros

BOUÇA DE PORTOCARREIRO

Em Carvalhal vende-se uma grande bouça toda murada com ottimo camião. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE CARRO UTILITARIO RENAULT JUVAQUATRE 1947.

Estado de novo, poucos kilometros, de mão particular e em bom preço.

Informa: GARAGEM PARQUE BARCELOS

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfírio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

Dinheiro a juros

Dão-se 30 contos, sobre hipoteca. Informa esta redacção.



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27-1.ª LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local.

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 39



HUSQVARNA

260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapas. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecalentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—35

VENDE-SE Propriedade grande, em Vila Frescainha S. Martiño, com todas as pertencas.

Falar nesta redacção.

Anúncio com 39 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 11-6-1949

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, sarto-rio da 1.ª secção, nos autos de habilitação requerida por Emilia da Silva Barros, viu-va, domestica, da freguesia de Silveiros, desta comarca, correm editos de trinta dias notificando quaisquer inter-ressados inscritos para no

prazo de oito dias, depois de findo o dos editos, contesta-rem, querendo, o pedido feito pela requerente para ser julgada ueica e universal herdela de seu segundo marido Ildefonso Lopes, e assim fazer o levantamento da quantia de 126 425\$90 que se acha depositada em nome do referido seu marido na Agência do Banco Nacional Ultramarino desta cidade e bem assim dos juros que se liquidarem oportunamen- te.

Barcelos, 26 de Maio de 1949.

O Chefe da 1.ª secção, interior,
Luiz Filipe Alves Pinheiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Augusto Moreira Teixeira de Barros